

Construção de Guia de Orientação para profissional de saúde sobre Alimentação Complementar

NAYHARA CASTRO COURY¹ (CASTRO.N@HOTMAIL.COM);
ANA MARIA MIRANDA DE ARAÚJO¹;
MARIANA PANTUSO MONTEIRO¹
¹PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a responsável pelo acompanhamento longitudinal da saúde dos indivíduos. Cuidados estes que perpassam pelo aconselhamento nutricional, como a introdução da alimentação complementar em crianças. Tal orientação é realizada pela Equipe de Saúde da Família (ESF) nas consultas de puericultura, aos quais percebe-se conhecimento incipiente sobre essa temática.

Objetivo

Construir coletivamente um instrutivo, na forma de guia de orientação, destinado a profissionais de saúde, atuantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), sobre como orientar a alimentação complementar em lactentes.

Metodologia

Foi realizado estudo de pesquisa-ação, com amostra de conveniência, desenvolvido em cinco etapas:

1 Escolha do conteúdo, com base nos preceitos primordiais sobre a temática assim como dúvidas frequentes apresentadas pelos profissionais da ESF;

2 Construção das figuras;

3 Preparação do conteúdo, baseado na literatura científica;

4 Avaliação do material por peritos (profissionais de diferentes áreas com expertise no assunto)

5 Avaliação do material pelo Público alvo (Todos os profissionais que envolvem a ESF).

Resultados e Conclusão

Após as avaliações, realizou-se análise e interpretação dos dados para realizar correções do material.

Por fim, o guia foi enviado para aprovação da Gerência de Comunicação para ser disponibilizado para a Rede SUS.



Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Ministério da saúde. Cadernos de atenção básica, nº 33. Brasília: Brasil. Ministério da Saúde, 2012; Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. 2ªed Brasília, 2019; Reberte Lm, Hoga Lak, Gomes Alz. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. Rev. Latino-am. Enfermagem. 2012;20(1):101--8